

JORNAL DO IMACULADO

SANTUÁRIO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA | PARK WAY | DÉCIMA-OITAVA EDIÇÃO | OUTUBRO DE 2025



ASSEMBLEIA PAROQUIAL: CHAMADO À ESCUTA, À COMUNHÃO E À MISSÃO

O Santuário Imaculado Coração de Maria faz, no dia 25 de outubro de 2025, das 8h às 12h, no Salão Paroquial, a Assembleia Paroquial 2025, que vai reunir fiéis, agentes e coordenadores de pastoral, movimentos e serviços, além de todo o povo de Deus pertencente à paróquia.

O encontro integra a primeira etapa preparatória para a Assembleia Arquidiocesana, marcada para 6 de dezembro, e tem como objetivo discernir as prioridades pastorais e orientar o novo Triênio 2026–2028 da Igreja de Brasília.

Na assembleia, os participantes terão a oportunidade de refletir sobre o caminho de evangelização da comunidade, partilhar experiências e oferecer contribuições que ajudarão a definir os próximos passos da missão paroquial.

As inscrições devem ser realizadas até o dia 22 de outubro, conforme orientações disponíveis na secretaria paroquial e nos canais de comunicação do Santuário.

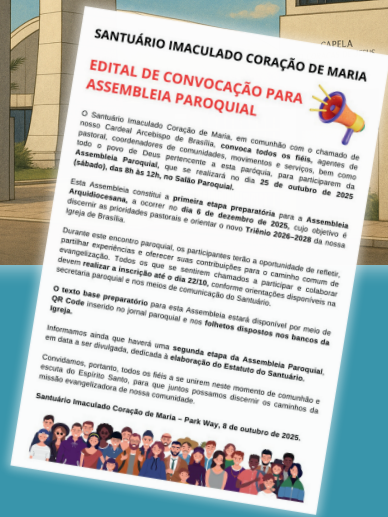
O texto base preparatório está disponível por meio de QR Code publicado neste jornal e também nos folhetos distribuídos nos bancos da Igreja, para que todos possam se preparar espiritualmente para o encontro.

A segunda etapa da Assembleia Paroquial será realizada em data a ser divulgada, e será dedicada à elaboração do Estatuto do Santuário, importante instrumento de organização e fortalecimento da vida comunitária.

Toda a comunidade é convidada a participar deste momento de comunhão e escuta do Espírito Santo, para que, unidos, possamos discernir os caminhos da missão evangelizadora e fortalecer o compromisso de fé e serviço.



25/10, 9H 12H
ASSEMBLEIA PAROQUIAL
Leia o QR Code e inscreva-se



FINADOS: COMO OBTER A INDULGÊNCIA PARA OS FALECIDOS

No dia 2 de novembro, a Igreja celebra a Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos, data em que somos convidados a refletir sobre a morte, já que todas as almas enfrentam o juízo particular, o qual determina seu destino eterno: Céu, Inferno ou Purgatório.

Sendo assim, no Dia de Finados, não rezamos pela salvação das almas dos fiéis defuntos, pois seus destinos já estão definidos de forma definitiva. Em vez disso, oferecemos indulgências pelas almas do Purgatório, que já estão salvas, mas ainda passam por um processo de purificação antes de entrarem plenamente no Céu.

MAS, FINAL, O QUE SÃO AS INDULGÊNCIAS?

São a remissão da pena temporal devida pelos pecados já perdoados, ou seja, o alívio desse tempo de purificação. Ela só pode ser obtida pelos vivos, que também podem oferecê-la aos falecidos, em sufrágio das almas do Purgatório.

Na confissão, o sacerdote perdoa a pena eterna pois, devido aos nossos pecados, somos merecedores do inferno. Ao recebermos o perdão sacramental, somos salvos. No entanto, o pecado deixa marcas em nosso coração, tornando-nos indignos para a comunhão plena com Deus. Por isso, quem morre nessa condição passa pelo Purgatório, onde se purifica antes de ver a face de Deus. Assim, a absolvição sacramental nos livra do inferno, enquanto a indulgência nos livra (ou livra as almas) das penas do Purgatório (1Cor 3,13-15).

E COMO OBTER A INDULGÊNCIA PLENÁRIA PELOS FALECIDOS (APLICÁVEL APENAS UMA AO DIA)?

Entre os dias 1º e 8 de novembro, é necessário realizar as seguintes ações:

1. Confissão sacramental, Comunhão Eucarística e oração pelas intenções do Papa.
2. Visita ao cemitério. Não é preciso que seja o mesmo onde a pessoa por quem se reza esteja sepultada.
3. Oração pelas almas dos fiéis defuntos, especialmente pela alma que se deseja ajudar.

No dia 2, aos que participarem apenas da missa, sem visita ao cemitério, observadas as demais condições costumeiras: confissão Sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Papa, também lucram as indulgências pelos falecidos.

Rezando e oferecendo indulgências pelos falecidos, mantemos viva a chama do amor que não se apaga com a morte. Em cada oração, reafirmamos nossa fé na misericórdia de Deus e na certeza de que, em Cristo, a separação é apenas passagem, e o reencontro é promessa eterna.

Seminarista Brendo – Propedêutico, 2026.

1º E 2/11: DOIS DIAS DE GUARDA

Prezados irmãos em Cristo,

Nos próximos dias 1º e 2 de novembro, conforme as orientações da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), comunicadas em carta datada de 1º de outubro de 2025 e assinada por Dom Heraldo Pinto Faria, Bispo da Diocese de Bonfim e Presidente da Comissão Episcopal para a Liturgia, celebraremos dois dias de preceito, também chamados “dias santos de guarda”.

No dia 1º de novembro, a partir das primeiras vésperas (31 de outubro, a partir das 16h), será celebrada a solenidade de Todos os Santos, incluindo as segundas vésperas. Recordamos que, quando essa data não cai em um sábado, a celebração é transferida para o domingo seguinte.

No dia 2 de novembro, sem primeiras vésperas, teremos a Comemoração dos Fiéis Defuntos, que este ano coincide com o domingo.

Lembramos que “o domingo é o dia de festa por excelência em toda a Igreja” (Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil, CNBB, 2025).

Contamos com a participação de todos nestas importantes celebrações.

Pe. Getson



Catequese com Padre Rodrigo - Veritas Veritatis



Dando continuidade ao nosso estudo sobre alguns trechos do livro do Gênesis, somos convidados a contemplar a mulher no mistério da salvação. Muito se afirma que a mulher foi culpada por levar Adão ao pecado, ou até mesmo que ela teria pecado primeiro. Esse é um tema vasto, que só se esclarece plenamente quando retornamos ao significado do nome “Adão” (do grego, Ἀδάμ).

Adão não é apenas um nome próprio. Também não se pode dizer que seja simplesmente “um nome coletivo”. O mais correto seria afirmar que é um termo substantivado que assume uma dimensão genérica, significando “ser humano”.

Deus criou o homem e a mulher e os chamou pelos nomes próprios de Adão e Eva. No entanto, ao referir-se ao casal, a Sagrada Escritura utiliza o mesmo nome para ambos. É isso mesmo que você acabou de ler! Ambos são nomeados pelo mesmo termo, aqui tomado em sentido genérico. Está escrito em Gn 5,2:

“Homem e mulher os criou, abençoou-os e lhes deu o nome de ‘Homem’, no dia em que foram criados.”

Sim, Adão e Eva foram chamados unicamente de “Adão”, conforme se pode ler no texto antigo em grego: τὸ ὄνομα αὐτῶν, Ἀδάμ.

Qual é a importância desse nome genérico aplicado a duas pessoas? Ele reforça que a humanidade constitui uma única família, descendente de um único e primeiro casal — somos todos filhos de Adão e Eva. Criados um para o outro, homem e mulher são diferentes, mas complementares, formando “uma só carne”, conforme recorda Jesus no Evangelho de Mt 19,6: “De modo que já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não deve separar.”

Há ainda uma particularidade importante: a mulher foi retirada do lado de Adão não para ser-lhe superior nem inferior, mas para estar ao seu lado, como um sustentáculo. Por isso o livro do Gênesis a chama de “uma auxiliar”.

O Papa São João Paulo II, na exortação apostólica *Mulieris Dignitatem*, ensina: “Na ‘unidade dos dois’, o homem e a mulher são chamados, desde o início, não só a existir ‘um ao lado do outro’ ou ‘juntos’, mas também a existir reciprocamente ‘um para o outro.’” (n. 7)

A mulher é aquela em quem o homem se reconhece, mas também percebe uma diferença — não apenas no aspecto corporal, mas em algo intrínseco à alma. Essa diferença manifesta, em ambos, a grandeza da semelhança com o Criador: ela exprime-se na força da mulher (“osso da costela”) e na plasticidade do homem (“barro moldável”), que se ajusta a ela em comunhão.

Enfim, este tema nos remete novamente à linguagem simbólica: toda essa narrativa — a costela, o lado preenchido com carne, e tantos outros elementos — é uma forma de expressar a profunda complementariedade entre o homem e a mulher, e o chamado à comunhão que reflete as dimensões infinitas do Criador. No matrimônio, são chamados a serem ajuda mútua, um para o outro.

A resposta sobre qual dos dois pecou primeiro ficará para a próxima edição — ainda que a reflexão já tenha sido iniciada nesta tiragem.

Encerramos com um precioso ensinamento do Catecismo da Igreja Católica (n. 372): “O homem e a mulher são feitos ‘um para o outro’; não que Deus os tivesse criado apenas ‘pela metade’ e ‘incompletos’, mas os quis em comunhão de pessoas, na qual cada um pode ser ‘ajuda’ para o outro, por serem ao mesmo tempo iguais enquanto pessoas (‘osso de meus ossos...’) e complementares enquanto masculino e feminino. No matrimônio, Deus os une de tal maneira que, formando ‘uma só carne’ (Gn 2,24), possam transmitir a vida humana.”

Padre Rodrigo Noronha

SOPA DO IMACULADO: UM GESTO DE AMOR QUE SE TORNA TRADIÇÃO

Contam os mais antigos, testemunhas oculares da época da fundação da paróquia, que desde o início se sonhava com uma cozinha capaz de servir não apenas aos eventos e pastorais, mas também aos pobres. Os pioneiros da construção — entre eles o engenheiro responsável, Sr. José Alfredo — relatam que a ideia de uma cozinha para o serviço caritativo de assistência alimentar sempre esteve presente como parte da missão da comunidade.

A Sopa do Imaculado nasce, portanto, da caridade e da generosidade das doações de pessoas movidas pela compaixão e pelo desejo de servir. Esse gesto fraterno não deve acontecer apenas no tempo do Natal ou da Quaresma, mas deve tornar-se parte da vida ordinária da comunidade, um serviço constante que expressa o amor de Deus pelos seus filhos mais necessitados.

Em nosso Santuário, já estamos colocando em prática esse projeto. Ainda em fase inicial, mas com muito entusiasmo, a Pastoral Familiar, junto com o Segue-me, realizou no dia 4 de outubro a primeira experiência da Sopa do Imaculado. As pessoas necessitadas foram assistidas, especialmente no Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), e a sopa — preparada com tanto carinho — acabou em poucos minutos.

Agora, em diálogo com o Sr. José Alfredo, um dos fundadores, buscamos formas de estruturar e ampliar o projeto. Queremos que mais pessoas possam participar dessa obra de amor.

Venha ajudar quem mais precisa! Procure-nos na Secretaria e faça parte deste gesto que concretiza os sonhos de nossos fundadores e cumpre mais uma promessa de Deus para o povo deste Santuário.

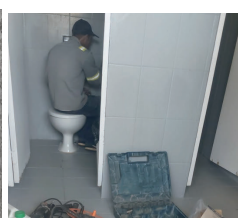
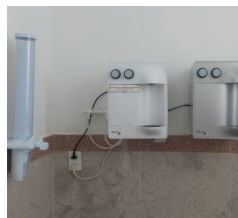
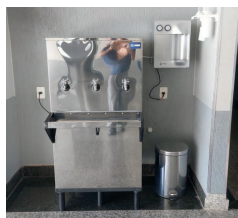


A PASTORAL FAMILIAR E OS JOVENS DO SEGUIE-ME FIZERAM, NO DIA 4 DE OUTUBRO, A PRIMEIRA SOPA DO IMACULADO PARA DISTRIBUIR EM UNIDADES DE SAÚDE, COMO O HRAN



OBRAS E AQUISIÇÕES

Graças à generosidade e à fidelidade dos dizimistas, o Santuário Imaculado Coração de Maria tem conseguido realizar melhorias concretas na estrutura. Recentemente, foram adquiridos novos bebedouros para o salão paroquial, realizados a troca dos filtros e a manutenção preventiva dos banheiros, além da substituição das lixeiras. Cada uma dessas ações reforça o compromisso da comunidade em cuidar com zelo do Santuário, garantindo mais conforto, higiene e acolhimento para todos os que participam das atividades comunitárias.



PASTORAL DA SAÚDE: REZAR E ACOMPANHAR



A Pastoral da Saúde foi reestruturada no Santuário e está disponível para atender às demandas da comunidade. Para solicitar acompanhamento e oração, as famílias dos enfermos podem solicitar a visita dos agentes de pastoral na Secretaria Paroquial do Santuário.



Santuário Imaculado
Coração de Maria
SMPW Qd 5 Cj 13 Lt 01 AE
CEP: 71735-513 - Park Way
Brasília (DF)

www.imaculadocoracaodf.com.br

@imaculadocoracaodf

(61) 99982-6973

PRODUZIDO PELA PASTORAL DA COMUNICAÇÃO